



COLÉGIO ÁGORA
Res. CME nº 14 de 06 de abril de 2022
CNPJ: 31.676.126/0001-04
Avenida Eduardo de Paiva Resende, s/n. Área 1B.
Setor Sul – Cristalina/GO. Cep: 73.850-000
Celular: (61) 999258090 Fixo: (61)36127123
e-mail: secretaria@colegioagoracristalina.com.br

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Educação Infantil

Instrumento que reflete a proposta educacional da **EDUCAÇÃO INFANTIL – COLÉGIO ÁGORA**, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.



COLÉGIO ÁGORA
Res. CME nº 14 de 06 de abril de 2022
CNPJ: 31.676.126/0001-04
Avenida Eduardo de Paiva Resende, s/n. Área 1B.
Setor Sul – Cristalina/GO. Cep: 73.850-000
Celular: (61) 999258090 Fixo: (61)36127123
e-mail: secretaria@colegioagoracristalina.com.br

*“A criança é feita de cem...
A criança tem cem linguagens
(e depois cem cem cem)
mas roubam-lhe noventa e nove.
A escola e a cultura
lhe separam a cabeça do corpo...
Dizem-lhe enfim:
Que o cem não existe.
A criança diz:
Ao contrário o cem existe”*

Loris Malaguzzi

Sumário

1. Apresentação
2. Dados da Unidade Escolar
3. Histórico
4. Missão
5. Resultados Finais do Ano Anterior
6. Diagnóstico
 - 6.1. Forças
 - 6.2. Fraquezas
 - 6.3. Oportunidades
7. Objetivos
 - 7.1. Objetivo Geral
 - 7.2. Objetivos Específicos
8. Princípios Legais
 - 8.1. Princípios Epistemológicos
 - 8.2. Princípios didático-pedagógicos
 - 8.3. Princípios Éticos
 - 8.4. Princípios Estéticos
9. Estrutura e Funcionamento da Instituição
 - 9.1. Organização Administrativa
 - 9.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos
 - 9.3. Organização das turmas
 - 9.4. Recursos humanos / Docentes
10. Organização Curricular
11. Projetos Pedagógicos
12. Avaliação
13. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva
14. Projeto Bilíngue
15. Cultura de Inovação
16. FOFA
17. Período Integral
18. Medidas de Segurança



COLÉGIO ÁGORA
Res. CME nº 14 de 06 de abril de 2022
CNPJ: 31.676.126/0001-04
Avenida Eduardo de Paiva Resende, s/n. Área 1B.
Setor Sul – Cristalina/GO. Cep: 73.850-000
Celular: (61) 999258090 Fixo: (61)36127123
e-mail: secretaria@colegioagoracristalina.com.br

19. Cursos de Extensão
 20. Projetos e Atividades
 21. Proibição do uso de celulares
 22. Manual de Condutas
- Referências Bibliográficas

1. Apresentação

O Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil do COLÉGIO ÁGORA enfatiza democraticamente suprir, compreender e estimular a criança para que a mesma se desenvolva harmoniosamente, guardando para a vida adulta uma imagem positiva de si mesma e de seu corpo. Constitui-se no presente Projeto tópicos dos quais pretendemos aplicá-los, visando a qualidade de ensino e o aprimoramento de todos os envolvidos neste processo ensino/aprendizagem.

Ainda numa proposta voltada para a criança e sua construção de identidade e relações, a Pedagogia da Escuta, criada pelo pedagogo italiano Loris Malaguzzi, traz nova luz ao aprender da criança. A concepção de infância que norteia a Pedagogia malaguzziana é co-construcionista, interacionista, ecológica e genética. O que isso significa? Que a criança é um ser social que nasce de uma determinada forma e se transforma a partir da relação com o outro. Por isso, o ambiente escolar precisa ser pensado para fazer emergir todos esses potenciais.

Para alcançar esse patamar de integração, de relação, é preciso que todos os agentes da escola estejam aptos a sustentar esse ponto de vista, desde o porteiro até o diretor, passando por faxineiros e secretários. Algo que cabe a cada escola avaliar e pensar na melhor maneira de colocar em prática, afinal, não é um processo fácil, requer dedicação e muito trabalho.

Dentro da Pedagogia da Escuta, tem-se a escola como organismo vivo e pulsante, onde o protagonismo das descobertas na/da infância dá a tônica de todo o processo educativo, que ultrapassa as paredes da sala de aula, onde todo e qualquer lugar torna-se um campo de experiência e experiencição.

Em seu corpo, o PPP da Educação Infantil – Colégio Ágora abordará os princípios legais e norteadores da Educação Infantil, todos em consonância com a identidade pedagógica oriunda da Pedagogia da Escuta, estrutura e funcionamento da Instituição.

Abordaremos a organização cotidiana da criança junto à instituição, e como poderá ser disposta garantindo assim um ambiente acolhedor, favorecendo a aprendizagem de fato, permitindo à criança a celebração de suas descobertas e tendo a figura do professor como um mediador, uma mão que auxilia nas potencialidades de cada criança.

Traz projetos a serem aplicados mediante a necessidade da Educação Infantil do colégio. Procuramos retratar a importância da formação continuada, bem como o plano de avaliação e acompanhamento de nossos trabalhos pedagógicos.

2. Dados da Unidade Escolar:

Denominação: Colégio Ágora

Mantenedora: Colégio Ágora LTDA.

CNPJ: 31.676.126/0001-04

Endereço: Avenida Eduardo de Paiva Resende, s/n. Área 1B. Setor Sul.
Cristalina – GO.

INEP: 52104176

Ato Autorizativo em Vigor: CME n. 14 de 06 de abril de 2022

Telefone: (61) 999258090 / 36127123

E-mail: secretaria@colegioagoracristalina.com.br

Site: www.colegioagoracristalina.com.br

Níveis e Modalidades Ofertados: Educação Infantil, Ensino Fundamental,
Ensino Médio e Pré-Vestibular

Turnos/Horários: Matutino – 7h15' – 12h30 / Vespertino – 13h – 18h / Noturno
19h – 22h

Diretora: Profa. Dra. Lívia Maria Rassi Cerce

3. Histórico

O Colégio Ágora nasceu da idealização de um grupo de professores preocupados com a qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos do município de Cristalina.

Ao mesmo tempo em que estes professores estiveram atentos às novas tendências da educação (metodologias ativas e uso da tecnologia em sala de aula) e para as novas exigências legais (Base Nacional Comum Curricular e Diretriz Curricular Nacional), o foco principal nunca deixou de ser o aluno, como pessoa em desenvolvimento.

O principal objetivo da instituição é fazer da escola um ambiente acolhedor, participativo, inclusivo, solidário, criativo, democrático, dinâmico, dialógico e comunicativo, além de proporcionar um espaço escolar adequado, acessível, alegre, amplo, arejado e sustentável. Sendo receptivo e respeitoso à diversidade e a condição humana, às diferenças e às várias concepções sociais, culturais, religiosas, civilizatórias e societárias, além de ser guardião e promotor do conhecimento humano em suas mais variadas faces, incentivando a criação de novos conhecimentos e tecnologias emancipatórias.

Totalmente em consonância com os princípios cognitivos, ético, político-sociais e estéticos, o Colégio Ágora nasceu para trazer um novo conceito de educação, baseado especialmente na experiência profissional dos professores idealizadores, além da formação acadêmica de cada um.

Neste ano de 2026 o Colégio Ágora faz 7 anos, tendo cada vez mais a consciência da importância da etapa da Educação Infantil na formação de uma criança.

4. Missão

A Educação Infantil do Colégio Ágora tem como missão fomentar o protagonismo da criança e da infância em espaço destinado a ela. A pedagogia malaguzziana – Pedagogia da Escuta - segue alguns eixos principais, como a documentação pedagógica, a valorização do processo de pesquisa protagonizado pela criança, a arte e a criatividade, estando toda esta pedagogia em total consonância com os 5 Campos de Experiência, explanados na nova BNCC – Base Nacional Comum Curricular. O entender como se aprende, a criação de relações interpessoais saudáveis e ativas e um letramento que respeite o ritmo de cada criança fazem parte da missão do Colégio Ágora no espaço da Educação Infantil.

5. Resultados Finais do Ano Anterior

Série	Matrícula Inicial	Transferidos	Evadidos	Matrícula Final
Jardim I	32	03	-	29
Jardim II	34	07	-	27

6. Diagnóstico – Análise SOWT

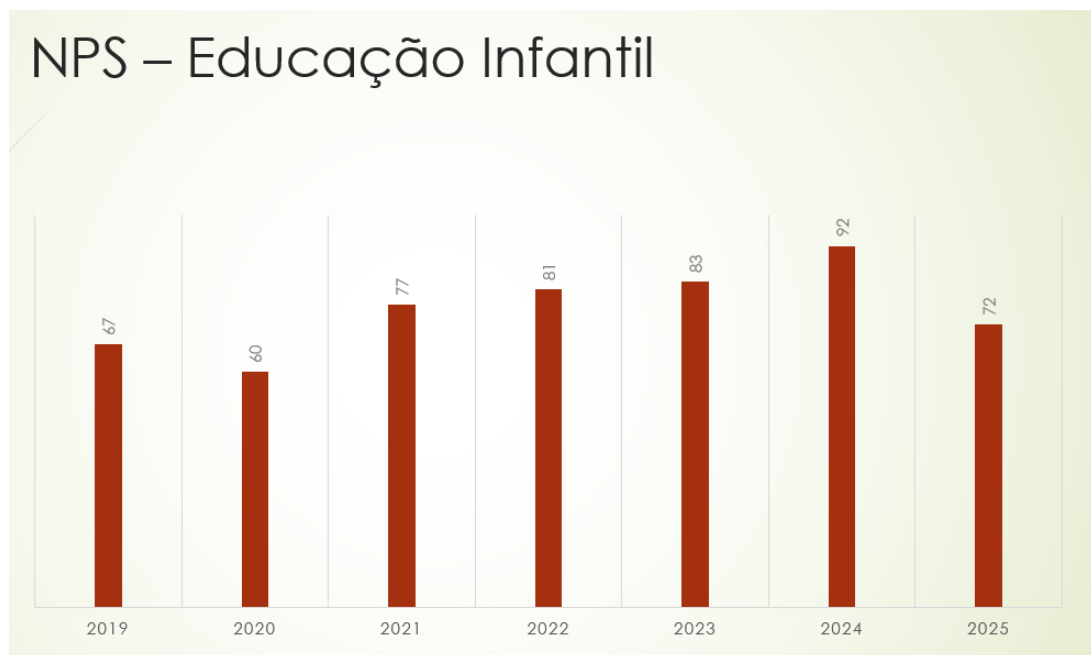
Durante os primeiros anos do Colégio Ágora foi possível identificar e traçar um perfil diagnóstico a respeito das forças, das fraquezas, das oportunidades e das ameaças, podendo-se organizar um plano de ação para minimizar os impactos daquilo que é limitação e potencializar aquelas ações positivas.

Um parâmetro para identificar o diagnóstico da Educação Infantil é a pesquisa de satisfação realizada com os pais. Essa pesquisa é terceirizada e realizada pela empresa Escolas Exponenciais. Ela acontece anualmente e os pais e professores participam de forma voluntária e anônima.

De acordo com a pesquisa é possível observar o avanço e o fortalecimento do Colégio na visão dos pais. O principal mensurador é o NPS – Net Promoter Score, que visa compreender o nível de satisfação dos pais em relação à escola.

Para esse cálculo é feita a seguinte pergunta: “Qual a probabilidade de você indicar o Colégio Ágora para um amigo?” As respostas variam entre 01 e 10. Os que indicam de 01 a 06 são considerados detratores; aqueles que indicam entre 07 e 08 são considerados neutros e os que indicam entre 09 e 10 são considerados promotores. O NPS é calculado na seguinte equação: % de promotores - % de detratores.

Sendo assim, temos os seguintes dados:



Nesta pesquisa também é possível identificar os dois principais fatores que motivariam os pais a tirar seu filho da escola, sendo eles: pouca abertura para diálogo com a equipe, troca de professores e localização distante da casa. E os três principais motivos para que os pais queiram continuar com seus filhos na escola, sendo eles: ambiente acolhedor e seguro, ensino bilíngue; qualidade de ensino e relacionamento próximo e participativo com os pais e alunos.

Outro ponto a ser destacado é sobre as aulas, atividades e formações complementares que os pais julgam diferenciais na hora de escolher uma escola, sendo os três principais: atividades em contato com a natureza; curso de idiomas e desenvolvimento socioemocional do aluno.

Diante destas informações foi possível traçar algumas estratégias de ação, como por exemplo a implementação do Programa Bilíngue dentro da grade escolar, a troca do material didático, que enfatiza, juntamente com os componentes curriculares, o desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos.

6.1. Forças

A criação de um ambiente que favoreça a autonomia da criança, bem como oportunize as relações interpessoais e as descobertas da/na infância e a parceria entre família e escola, pautada por professores estudiosos dos conceitos da infância, sempre em constante formação continuada, é um ponto forte do trabalho do Colégio Ágora, sendo valorizado pela equipe docente e pelos familiares, conforme demonstra a pesquisa.

6.2. Fraquezas

Há duas perspectivas em relação as fraquezas da escola, aquela que é vista pelos pais, como a distância física dos lares, bem como a questão da incompatibilidade ideológica. Os dois pontos podem ser observados e dialogados em reuniões individuais e em grupo.

A segunda perspectiva é em relação ao ponto de vista da própria escola, consideramos alguns fatores ainda limitadores, como: falta de algumas salas ambiente

(brinquedoteca, por exemplo); limitações de espaço físico e falta de cobertura fixa na área do parque.

6.3. Oportunidades

Dentre as metas estabelecidas para o corrente ano, podemos valorizar como grande oportunidade a abertura de período integral para as nossas crianças. Esta é uma demanda dos pais e hoje, com a ampliação do nosso espaço físico, temos condições de atender com qualidade, requerendo interação consistente e contínua dos pais com a instituição, possibilitando que estes participem ativamente da vida escolar de sua criança sendo, assíduo, pontual e participativo na rotina e nas festividades do Colégio Ágora.

6.4. Ameaças

Comum às escolas privadas, as ameaças são sempre as escolas concorrentes. Mesmo com um posicionamento único e com um perfil bem delimitado, muitas famílias optam por escolas com ticket médio mais baixos.

7. Objetivos

7.1. Objetivo Geral

Desenvolver o espírito criador, na rica variedade de atividades em sala de aula, provocando seu ser, autonomia e independência, com ênfase na compreensão das relações interpessoais, observando todo o processo de letramento e interação com o meio.

7.2. Objetivos Específicos

A prática da educação infantil deve se organizar de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades.

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com sua própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

8. Princípios Legais

Finalidades e Princípios da Educação

Lei de Diretrizes e Bases da Educação: 9.394/96

Título I Da Educação

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Título II

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Dos Princípios Norteadores da Educação Básica

Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2024

Art. 6º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I. Igualdade e equidade de condições e oportunidades para o acesso, a permanência, a participação, a inclusão e o êxito na escola;

II. Reconhecimento, resguardo e promoção da dignidade da pessoa humana;

III. Acolhimento, respeito e promoção da diversidade humana em todas as suas formas;

IV. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, o conhecimento, o saber, a sabedoria e a arte, almejando os mais altos valores da humanidade;

V. Pluralismo de ideias, de concepções pedagógicas, sob a égide dos direitos humanos e do Estado Democrático de Direito;

VI. Valorização dos profissionais da educação mediante remuneração condigna, condições adequadas de trabalho, planos de carreira, condições de formação e aperfeiçoamento e, para os servidores públicos, ingresso, exclusivamente, por concurso público de provas e títulos;

VII. Gestão democrática no ensino público;

VIII. Liberdade de criação e atuação das entidades estudantis;

IX -Corresponsabilidade e interação constante com a família;

IX. Competência, eficiência e eficácia na gestão institucional dos espaços e processos educativos;

X. Garantia do padrão de qualidade.

A Educação Infantil deve observar a LDB e a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), assim como a BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

Outros documentos fundamentais são a Constituição da República Federativa do Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente e Resolução nº 4/ 2009 MEC/CNE/CEB, Resolução CNE/CEB nº 2/ 2001 e decreto 7611 de 2011 sobre a educação especial na perspectiva da inclusão. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da

Educação Inclusiva – MEC/2008; Decreto N° 6571/2008; Decreto N°6949/2009-
Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência/ONU.

De acordo, ainda, com a Resolução do CEE/CP de nº 06 de 20 de setembro de 2024, é finalidade da Educação Infantil:

Art. 69. A Educação Infantil visa ao desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, emocional, psicológico, intelectual, cultural e social, complementando a ação da família e da comunidade.

§ 1º Fazem parte dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança na Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, ser cuidada e conhecer-se.

§ 2º São cinco os principais campos de experiência nos quais as crianças aprendem e desenvolvem seus direitos de aprendizagem:

- I. O eu, os outros, o nós;
- II. Corpo, gestos e movimentos;
- III. Traços, sons, cores e formas;
- IV. Oralidade e escrita;
- V. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Art. 70. Objetivo da Educação Infantil é gerar e implementar condições que garantam à criança, como sujeito de direitos, o seu pleno desenvolvimento, por meio de:

- I. Descoberta, explicitação e formação de sua identidade pessoal, sexual, étnico-racial, sociopolítica e cultural; solidária;
- II. Desenvolvimento consciente de sua autonomia e da convivência;
- III. Garantia de seu bem-estar e de sua saúde;
- IV. Respeito e apoio à manifestação de sua criatividade, de seu imaginário e da capacidade de livre expressão;
- V. Integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais;
- VI. Liberdade de movimento, de contato com a natureza e de expressão corporal em espaços sempre mais amplos;

VII. Criação e manifestação lúdica, da teatralidade, da musicalidade, da poesia, da historicidade e das atividades plásticas;

VIII. Progressiva ampliação de suas experiências: individualidade, alteridade, espacialidade, temporalidade, formas, volumes, quantidade, qualidade, cores, relações, sensações, organizações, entre outras.

Sob jurisprudência do Conselho Municipal de Educação de Cristalina, a Educação Infantil do Colégio Ágora, de acordo a Resolução do CME de nº 60 de 27 de setembro de 2023, também tem por objetivo:

Art. 13: A Educação Infantil tem por objetivos:

I- proporcionar as condições adequadas ao bem estar da criança, sua educação, proteção e cuidado, observando o seu desenvolvimento nos aspectos físico, motor, social, cognitivo, afetivo, linguístico, ético e estético;

II- promover situações de aprendizagens significativas e intencionais, que possibilitem a apropriação, a renovação e a articulação de conhecimentos e a ampliação das formas de expressão cultural e artística pela criança;

III- possibilitar à criança vivências e experiências que a levem a estabelecer e ampliar suas relações sociais, articulando seus interesses e pontos de vista com o dos demais, de modo que seja respeitada a diversidade socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa;

IV- possibilitar à criança o reconhecimento das contribuições histórico-culturais afro-brasileiras e indígenas, asiáticas, europeias e de outros países da América, para a construção de sua identidade;

V- estimular a criança a observar, explorar, interagir e a se perceber no ambiente em que vive, com atitude curiosa e consequente, para que possa ampliar suas experiências e seus conhecimentos sobre si e o mundo;

VI- possibilitar às crianças experiências narrativas, de apreciação e interação com a linguagem verbal, oral e escrita, e não-verbal, por meio do contato com diferentes suportes e gêneros textuais, articulados às múltiplas linguagens;

VII- recriar, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas, dimensões e orientações relativas ao espaço e ao tempo;

VIII- proporcionar a interação das crianças com diversificadas expressões que envolvam a música, as artes plásticas e gráficas, o cinema, a fotografia, a dança, o teatro e a literatura;

IX- possibilitar às crianças experiências significativas com movimento corporal,

X- por meio de jogos e brincadeiras e do contato com danças, lutas, esportes, ginástica, capoeira, artes circenses e outras formas de movimento.

XI- promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XII- incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e ao espaço;

XIII- garantir a todas as crianças, inclusive àquelas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, o acesso às diversas tecnologias de informação e comunicação (TIC), por meio do planejamento de situações de aprendizagens significativas, que demandem o uso dessas tecnologias;

XIV- articular a transição entre a pré-escola e os anos iniciais do Ensino Fundamental, com base no respeito à continuidade dos processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, seus interesses e necessidades, priorizando a dimensão lúdica no trabalho pedagógico, na perspectiva de garantir o direito de acesso aos diferentes conhecimentos, sem antecipar conteúdos previstos para o Ensino Fundamental;

XV- garantir condições para o trabalho e a organização de espaços e tempos que assegurem à criança proteção contra qualquer forma de negligência no interior da instituição educativa, conforme o disposto na Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990- Estatuto da Criança e Adolescente.

Parágrafo único. Os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, abandono, mendicância, trabalho infantil, tratamento cruel ou degradante e de maus tratos contra a criança serão, obrigatoriamente, comunicados pela Direção ao Conselho Tutelar, independentemente de ser dentro ou fora da unidade escolar, para averiguação, sem prejuízo de outras providências legais.

O Colégio Ágora no seu curso de Educação Infantil considera objetivo da Educação Infantil gerar e implementar condições que garantam à criança, como sujeito de direitos, o seu pleno desenvolvimento, por meio de:

- I. Descoberta, explicitação e formação de sua identidade pessoal, sexual, étnico-racial, sociopolítico e cultural;
- II. Desenvolvimento consciente de sua autonomia;
- III. Garantia de seu bem-estar e de sua saúde;
- IV. Respeito à livre expressão e manifestação de sua criatividade e de seu imaginário e da capacidade de livre expressão;
- V. Integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos linguísticos e sociais da criança;
- VI. Liberdade de movimento, de contato com a natureza e de expressão corporal em espaços mais amplos,
- VII. Criação e manifestação lúdica, de teatralidade, da musicalidade, da poesia, da historicidade e das atividades plásticas;
- VIII. Progressiva ampliação de suas experiências: individualidade, alteridade, espacialidade, temporalidade, formas, volumes, quantidade, qualidade, cores, relações, sensações, organizações, entre outras. Além da apropriação de conhecimentos da realidade local e universal.

O Colégio Ágora, preocupa-se ainda com:

- ❖ o respeito, a dignidade e os direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais;
- ❖ o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- ❖ a socialização das crianças por meio de sua participação nas práticas sociais; o atendimento aos cuidados essenciais.
- ❖ A participação ativa da família em todo o processo escolar, fortalecendo laços e integrando-as na rotina escola.

8.1. Princípios Epistemológicos

A essência das ações educacionais será pautada na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição.

Neste pressuposto, a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores, suas relações com o meio e o outro e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundamentada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar, democrática, totalizadora e dimensionada nas relações humanas e com o meio. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

- 1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
- 2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
- 3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;
- 4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.
- 5) Escuta ativa das necessidades das crianças, permitindo a relação com o outro e o meio;

Em síntese, a ação educativa da Educação Infantil do Colégio Ágora deve interpretar os interesses imediatos dos alunos, dentro de uma perspectiva da Pedagogia da Escuta, e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como comprometer-se em garantir a construção de relações saudáveis com o meio e o outro.

Tomar parte no processo de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros e implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação, levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção, a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentido de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

8.2. Princípios didático-pedagógicos

Em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular são princípios didáticos-pedagógicos:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

- **Brincar** de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.



8.3. Princípios Éticos

O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor idade e quaisquer outras formas de discriminação.

8.4. Princípios Estéticos

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias.

9. Estrutura e Funcionamento da Instituição

O funcionamento da Educação Infantil é no turno vespertino, das **13h às 18h** e tem como objetivo que a criança desenvolva seu potencial e suas habilidades dentro de um ritmo próprio, vivencie conceitos e atividades práticas e lúdicas, voltadas ao saber, construindo, a partir daí o próprio conhecimento.

A Educação Infantil, respeitando a legislação vigente, é oferecida em quatro níveis anuais: Maternal I (2 anos completos); Maternal II (3 anos completos); Jardim I (4 anos completos); Jardim II (5 anos completos).

9.1 Organização Administrativa

Número	Função	Nome	Formação
01	Responsável Financeiro	Marlúcia Soares de Castro	Bacharelado em Administração
02	Diretora	Lívia Maria Rassi Cerce	Licenciatura em Pedagogia Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional Mestre em Educação Doutora em Educação
03	Secretário Escolar	Paulo Henrique Nunes Franco	Bacharelado em Administração
04	Coordenadora da Educação Infantil	Christine Alessandra Lopes da Silva	Licenciatura em Pedagogia Pós – Alfabetização Pós – Coordenação Pedagógica

9.2 Espaço Físico, Instalações e Equipamentos

Os espaços, as instalações e os equipamentos das instituições de Educação Infantil oferecem à criança proteção e segurança, assim como oportunidades de aprender e se desenvolver, explorar o mundo e construir sua autonomia.

A edificação está adequada ao fim educativo e atender às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e às especificações técnicas definidas nos Códigos de Edificações e de Postura do Município, no Plano Diretor do Município, pela Vigilância Sanitária e pelo Corpo de Bombeiros.

As dependências da edificação apresentam condições adequadas de aeração, insolação, iluminação natural ou artificial, e, para garantir as condições de acessibilidade e segurança:

I - o acesso à entrada principal da instituição e os existentes no interior da edificação devem possuir portas adequadas e, se necessário, rampas, a fim de propiciar a circulação das pessoas, inclusive das com deficiência física ou mobilidade reduzida;

II - as escadas e/ou rampas existentes na edificação devem ter piso antiderrapante e ser equipadas com corrimão e guarda-corpo.

As instalações sanitárias destinadas aos educandos da Educação Infantil são separadas por sexo e estão dentro de casa sala de aula e são adequadas à faixa etária atendida, em quantidade suficiente, acessíveis às crianças com deficiência física ou mobilidade reduzida e ter garantidas a sua higienização e conservação.

Na edificação, há instalações sanitárias destinadas, exclusivamente, aos profissionais que prestam serviços à instituição e aos visitantes, em condições acessíveis às pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

O mobiliário e os equipamentos destinados ao uso das crianças atendem aos princípios da ergonomia e apresentar durabilidade, funcionalidade, segurança, estética adequada aos objetivos da Educação Infantil, possibilitando acessibilidade e mobilidade às crianças com deficiência.

As caixas d'água das instituições são higienizadas semestralmente, conforme o disposto no Código Sanitário de Cristalina; e na disponibilização de água para beber, há de se observar que:

I - os bebedouros e os purificadores estão instalados em locais apropriados e adequados ao uso das crianças,

II - os equipamentos de que trata o inciso I são mantidos em perfeito estado de limpeza e conservação, com troca periódica dos filtros, conforme normas de manutenção;

III - a higienização da caixa d'água e o controle de praga são comprovados com documentos.

Os espaços internos e externos da instituição estão adequados às atividades administrativas, pedagógicas, recreativas, culturais, sociais e de serviços gerais, conforme o Código de Edificações e Uso do Solo e o Código Sanitário de Cristalina; assim, a edificação tem uma estrutura básica que contém:

I - Sala para recepção;

II - Salas específicas para diretoria, secretaria, coordenação pedagógica, professores;

III - salas para atividades que possibilitem relação metragem/criança mínima de 1,50m² e que permitam a mobilidade das crianças, do mobiliário e dos equipamentos.

IV - Espaços específicos destinados à cozinha, com os equipamentos e utensílios apropriados à conservação de alimentos, à despensa, ao almoxarifado e aos serviços gerais;

VI - áreas cobertas e descobertas, que possibilitem o desenvolvimento de atividades de expressão corporal, artística e de lazer, compatíveis com o quantitativo de crianças atendidas;

VII - área livre, arborizada e ajardinada, que ofereça segurança e bem-estar às crianças e aos professores;

VIII - parque infantil ou áreas cobertas e descobertas, onde possam ser colocados brinquedos e equipamentos, aprovados pelo Inmetro, que respeitem as características ambientais e socioculturais da comunidade e atendam às especificidades das crianças com deficiência.

Dependências	Quantidade	Condições de Utilização	
		Adequado	Inadequado
Diretoria	01	x	
Secretaria	01	x	
Financeiro	01	x	
Sala de atendimento	01	x	
Sala de professores	01	x	
Sala de coordenação pedagógica	02	x	
Sala de leitura ou biblioteca	01	x	
Laboratório Maker	01	x	
Laboratório de Ciências	01	x	
Sala de Bilíngue	01	x	
Sala de Recursos/AEE	01	x	
Sala com tatame	01	x	
Sala para período integral	01	x	
Sala de aula - infantil	08	x	
Sala de aula – fundamental	10	x	
Almoxarifado	01	x	

Depósito de material de limpeza	01	x	
Dispensa	01	x	
Pátio coberto	01	x	
Quadra de esportes coberta	01	x	
Copa	02	x	
Sanitário dos funcionários	04	x	
Sanitário dos alunos	08	x	
Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes.	02	x	
Rampas	01	x	
Corrimão	03	x	

9.3 Organização das Turmas

A Educação Infantil funciona no período vespertino e está organizada da seguinte forma:

Série	Idade	Número de Criança Matriculada	Relação Aluno x Professor
Maternal I A	2 anos completos ou a completar até 31/03	08	1 professor 1 monitor
Maternal I B	2 anos completos ou a completar até 31/03	12	1 professor 1 monitor
Maternal II A	3 anos completos ou a completar até 31/03	10	1 professor 1 monitor
Maternal II B	3 anos completos ou a completar até 31/03	13	1 professor 1 monitor
Jardim I A	4 anos completos ou a completar até 31/03	14	1 professor 1 monitor
Jardim I B	4 anos completos ou a completar até 31/03	15	1 professor 1 monitor
Jardim II A	5 anos completos ou a completar até 31/03	18	1 professor 1 monitor
Jardim II B	5 anos completos ou a completar até 31/03	18	1 professor 1 monitor

8.4 Recursos Humanos / Docentes

Professor	Habilitação / Especialização	Disciplina que ministra	Série / Ano	Carga Horária
Natália Barcelar Brandão (Licença Maternidade)	Licenciatura em Pedagogia/Especialização – Psicopedagogia Institucional	Regente	Maternal I (2 anos) “Turma A”	30h/a
Laura Moreira Oliveira	Estudante de Pedagogia	Monitora de Turma	Maternal I (2 anos) “Turma A”	30h/a
Maria do Socorro Nascimento Corado	Licenciatura em Pedagogia	Regente	Maternal I (2 anos) “Turma A”	30h/a
Cleidiane Plácida da Costa	Licenciatura em Pedagogia	Monitora de Turma	Maternal II (2 anos) “Turma B”	30h/a
Célia Cardoso da Silva	Licenciatura em Pedagogia	Regente	Maternal II (3 anos) “Turma A”	30h/a
Yasmim de Souza Faria	Licenciatura em Pedagogia	Monitora de Turma	Maternal II (3 anos) “Turma A”	30h/a
Águita Helena Maforte	Licenciatura em Pedagogia	Regente	Maternal II (3 anos) “Turma B”	30h/a
Islânia Alves dos Santos	Licenciatura em Pedagogia	Monitora de Turma	Maternal II (3 anos) “Turma B”	30h/a
Thainá Moreira Matos	Licenciatura em Pedagogia	Regente	Jardim I (4 anos) “Turma A”	30h/a
Ana Paula Marques da Silva Reis	Cursando Pedagogia	Monitora de Turma	Jardim I (4 anos) “Turma A”	30h/a
Cláudia Carvalho	Licenciatura em Pedagogia	Regente	Jardim I (4 anos) “Turma B”	30h/a
Thaís Aparecida Barcelar de Souza	Licenciatura em Pedagogia	Monitora de Turma	Jardim I (4 anos) “Turma B”	30h/a
Denise Corrêa da Silva Pereira	Licenciatura em Pedagogia	Regente	Jardim II (5 anos) “Turma A”	30h/a
Paola Soares dos Reis	Cursando Pedagogia	Monitora de Turma	Jardim II (5 anos) “Turma A”	30h/a
Veronízia Vieira Alves Keller	Licenciatura em Pedagogia	Regente	Jardim II (5 anos) “Turma B”	30h/a
Geovana Camargo Gomes	Licenciatura em Pedagogia	Monitora de Turma	Maternal II (3 anos) “Turma B”	30h/a
Raquel Barboza Monteiro	Licenciatura em Educação Física	Profa. Inovação Educação Física	Todas as turmas	14h/a
Ana Luiza Franco Marra	Licenciatura em Pedagogia	IPA	Ed. Infantil	08h/a
Vitória Ribeiro Louzada	Licenciada em História Habilitada em Língua Inglesa pela Casa Thomas Jefferson	Inglês/Bílingue	Ed. Infantil	22h/a

10. Organização Curricular

A organização curricular da Educação Infantil do Colégio Ágora obedecerá aos Campos de Experiência conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

O eu, o outro e o nós		
Campo de experiências	Faixas Etárias	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.
O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.
O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

Corpo, gestos e movimentos		
Campo de experiências	Faixas Etárias	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
Corpo, gestos e movimentos	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
Corpo, gestos e movimentos	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
Corpo, gestos e movimentos	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

Corpo, gestos e movimentos	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
Corpo, gestos e movimentos	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
Corpo, gestos e movimentos	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
Corpo, gestos e movimentos	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
Corpo, gestos e movimentos	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
Corpo, gestos e movimentos	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
Corpo, gestos e movimentos	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Traços, sons, cores e formas		
Campo de experiências	Faixas Etárias	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
Traços, sons, cores e formas	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
Traços, sons, cores e formas	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

Traços, sons, cores e formas	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
Traços, sons, cores e formas	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
Traços, sons, cores e formas	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
Traços, sons, cores e formas	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Escuta, fala, pensamento e imaginação		
Campo de experiências	Faixas Etárias	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações		
Campo de experiências	Faixas Etárias	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EIO3ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EIO2ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EIO3ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EIO2ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EIO3ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EIO2ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EIO3ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EIO2ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EIO3ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

10.1 Matriz Curricular

Campos de Experiência	Composição Curricular	Etapa 01	Etapa 02	Etapa 03	Etapa 04
O eu, os outros, nós	Princípios e Valores	2	2	2	1
	Identidade e Autonomia	4	3	2	2
Corpo, gestos e movimentos	Movimento	3	3	3	3
	Ed. Física	1	1	1	1
Traços, sons, cores e formas	Música	3	1	1	1
	Artes Visuais	2	2	2	2
	IPA	1	1	1	1
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Linguagem Oral	7	6	5	5
	Linguagem Escrita	2	3	4	4
	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	0	3	4	4
	Inovação Cultural	0	1	1	1
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Natureza e Sociedade	2	1	1	1
	Conhecimentos Lógicos Matemáticos	3	3	3	4
Carga Horária Total	Semanal	30	30	30	30
	Total	1.200	1.200	1.200	1.200

IPA – Integração de Práticas Artística

11. Projetos Pedagógicos

O Colégio Ágora, preocupado com os avanços na Educação e com os temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais, elabora Projetos para serem desenvolvidos de acordo com a faixa etária e com os conteúdos ministrados.

Todos os Projetos serão organizados na semana Pedagógica e distribuídos por turma. Cada professor deverá trabalhar com o objetivo que deseja alcançar e propor à turma o desenvolvimento, que fica a critério da mesma.

Projeto Solidariedade

O tema **solidariedade** será desenvolvido em toda a escola, visando a responsabilidade social de nossos alunos, assim como Meio Ambiente e Globalização, nas aulas de ensino religioso, sociologia e filosofia. Com tantas diferenças sociais, vimos hoje a necessidade de fazer com que nossos alunos conheçam outras realidades. Visitas às creches, asilos, abrigos, fazem com que nossos alunos valorizem o que eles têm e percebam a importância de ajudar quem não usufrui das mesmas condições.

Aliado ao momento de discussão e reflexão relacionado a esse tema, a nossa proposta é que haja sempre uma arrecadação envolvida. Seja de roupas, alimentos, brinquedos, leite, fraldas ou qualquer necessidade inerente ao local de onde o projeto será aplicado.

Projeto Educação Socioemocional

Atualmente, além da preocupação com a aprendizagem acadêmica, as escolas estão cada vez mais envolvidas com a responsabilidade da educação socioemocional. Em um mundo onde as relações estão cada vez mais instáveis, as coisas são cada vez mais imediatas e com uma velocidade de mudança muito grande, chegou-se à conclusão de que nossos estudantes precisam também educar-se socioemocionalmente, para que saibam viver socialmente com integridade emocional.

Segundo Bauman, hoje a modernidade é líquida, ou seja, as relações escorrem pelas mãos de maneira tão rápida que não sabemos lidar com isso. Nesse sentido, preparamos um projeto especial, transdisciplinar para trazer o aluno e os professores para uma reflexão acerca do “EU” como sujeito da própria vida.

Projeto Horta Pedagógica

Esse projeto da Horta Pedagógica age como um dispositivo desencadeador de atividades didático-pedagógicas que contemplam as mais diversas áreas do

conhecimento, fazendo presente a inter-relação dos campos de experiência, tornando-os vivos e palpáveis estando, assim, dentro da proposta para a Educação Infantil do Colégio Ágora.

O objetivo principal é despertar nas crianças o senso de capacidade do autocuidado, visto que ao plantar para se alimentar contempla-se a noção de uma alimentação saudável, responsável e ecologicamente correta. Todo o processo, desde o preparo da terra, do canteiro, bem como o cuidado com as hortaliças e sua colheita contam com a participação protagonista das crianças, que ficam responsáveis pela higienização do que foi colhido, sempre supervisionado pelos professores, e participam, ativamente, do Dia da Colheita, que é o momento que culmina com a entrega dos vegetais e legumes às famílias.

Projeto Sexta-Feira Mágica

A participação familiar é primordial para o sucesso escolar de uma criança, principalmente quando se trata de Educação Infantil, fase de extrema importância no desenvolvimento de cada criança.

Em consonância aos objetivos pedagógicos do Colégio Agora, a Educação Infantil tem o projeto Sexta-feira Mágica. Cada turma, uma vez por mês, tem uma sexta-feira destinada a alguma atividade que conte com a participação familiar, seja numa atividade proposta ou mesmo num momento lúdico, com objetivos pedagógicos claros e pertinentes.

Projeto: Dia do Amor e Dia da Gratidão

Datas comemorativas devem ser sempre trabalhadas com as crianças da Educação Infantil. Esse trabalho deve ter motivações pedagógicas claras e estar totalmente alinhado às propostas do colégio. Assim, do Dia dos Pais e Dia das Mães sempre exigem reflexões quanto ao seu trabalho. Sabemos que nem toda família sustenta-se numa formação tradicional. Ter um olhar empático a estas questões é um valor a ser trabalhado.

Pensando assim, o Dia do Amor é desenvolvido na semana do Dia das Mães e do Dia da gratidão na semana do Dia dos Pais. Nem todas as crianças têm mãe ou pai, em sua forma tradicional, mas sempre há figuras que fazem as vezes destes e contemplar isso é primordial.

Projeto: Momento Ágora

Desenvolver o pensamento crítico e criativo é uma das bases de uma educação moderna e alinhada às questões atuais. Tal desenvolvimento acontece de maneira gradual e contínua, sempre, em todo o tempo que uma criança estiver numa escola, seja no Infantil, Fundamental ou Médio.

Observando esta necessidade primordial, o Momento Ágora acontece quando há de se ter alguma decisão ou ouvir sugestões sobre algo que deve ser feito no espaço infantil, seja o que será plantado na horta, sugestões de brincadeiras ou até mesmo um bate papo sobre assuntos que se torna relevantes no cotidiano do espaço infantil, como brigas, amizades e todo e qualquer assunto pertinente à faixa etária. Tudo isso dito e expresso pelas crianças, em momentos voltados para este fim.

Projeto: O Colégio é para todos!

O principal objetivo desse projeto é trabalhar a inclusão dentro do ambiente escolar. De maneira totalmente transdisciplinar, esse projeto não tem dia para terminar, pelo contrário, ele se dará constantemente dentro do ambiente escolar, favorecendo e atendendo as necessidades inerentes ao nosso ambiente.

Quando falamos em inclusão damos um olhar especial a questão da acessibilidade, para que o Colégio todo esteja em conformidade para pessoas com deficiência ou dificuldade de locomoção. No entanto, para além dessa questão nosso olhar deve estar voltado para as necessidades intrínsecas a isso. O olhar para o outro, o olhar no lugar do outro.

Faz parte também, desse olhar especial, todos aqueles estudantes que por qualquer limitação necessite de ser tratado de forma diferente, não apenas física, como também intelectual, emocional ou acadêmica.

A escola entende como dever principal incluir todo e qualquer tipo de aluno, favorecendo sua permanência, sua participação e sua aprendizagem, oferecendo, além disso, condições necessárias para que ele supere, na medida do possível, suas dificuldades.

Nesse contexto podemos também estender essa atenção aos alunos que apresentam déficit de atenção, com diagnósticos de TDAH (transtorno déficit de atenção e hiperatividade), depressão, ou qualquer outro transtorno de ordem psicológica ou neurológica.

12. Avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem do Colégio Ágora, avalia cotidianamente, a efetiva presença e a participação do aluno nas atividades escolares, sua comunicação com os colegas, com os professores e com a equipe escolar, sua sociabilidade, sua capacidade de tomar iniciativa, de criar e de apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à sua idade e série, visando à aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento das habilidades de ler, escrever e interpretar, de atitudes e de valores indispensáveis ao pleno exercício da cidadania.

➤ A avaliação, na Educação Infantil, são instrumentos indicados para a avaliação das crianças:

- I. O conhecimento das experiências da vida familiar e social do aluno;
- II. A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano das atividades escolares;
- III. A utilização de múltiplos registros efetuados pela professora, família e criança, que permite atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- IV. A criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/escola);
- V. Reuniões periódicas com a família.

No Colégio Ágora os registros são entregues às famílias através de relatórios semestrais personalizados, onde é contemplado os objetivos gerais para a faixa etária e as habilidades alcançadas pela criança.

13. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

Em consonância com a Resolução CEE nº de 15 de dezembro de 2006, o Colégio Ágora, inclui todas as pessoas independentemente de suas condições físicas, e intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas, econômicas, culturais, ou outras e, ainda, as pessoas com deficiências, com transtornos globais de desenvolvimento com altas habilidades/superdotação.

A educação especial a qual se refere o artigo acima determina que as escolas devem incluir todas as pessoas independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas, econômicas, culturais ou outras e, ainda, as pessoas com deficiências, com transtornos globais de desenvolvimento, com altas habilidades/superdotação, em situação de risco e de rua, que trabalhem, de origem remota ou de população nômade, pessoas pertencentes a minorias linguísticas, étnico-raciais ou culturais, e pessoas empobrecidas, discriminadas ou marginalizadas.

A inclusão escolar é um direito humano fundamental, que tem por objetivo mobilizar esforços financeiros, administrativos, educacionais e pedagógicos para capacitar todas as escolas ao atendimento de seus alunos em sua comunidade, especialmente, os excluídos das oportunidades educacionais;

O Colégio Ágora assegura um conjunto de recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para suplementar e complementar as ações pedagógicas comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento de todas as potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, em todos os níveis de ensino.

O atendimento educacional a esses educandos é garantido:

I. Currículos, métodos, técnicas, organização e recursos educativos, específicos para atender com qualidade às suas necessidades;

- II. Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino, em virtude de sua capacidade e potencialidade;
- III. Os alunos serão avaliados de acordo com suas necessidades e com respaldo da equipe técnico-pedagógica.

O Colégio trabalha de forma atenta para incluir, não apenas socialmente, mas especialmente em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento todos os seus alunos. Seja ele com Transtornos de Aprendizagens Específicos ou Deficiências.

De acordo com a **Resolução CME nº 50 de 31 de maio de 2023**, nas escolas inclusivas, deverá estar previsto na sua organização:

I- sala de recursos multifuncionais: espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos;

II- matrícula no AEE de estudante/crianças matriculados no ensino regular da própria escola ou de outra escola;

III- cronograma de atendimento aos estudantes/crianças;

IV- plano do AEE: identificação das necessidades educacionais específicas dos estudante/crianças, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas;

V- professores para o exercício da docência do AEE;

VI- outros profissionais da educação: tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), BRAILE e guia-intérprete e outros que atuem no apoio, principalmente às atividades de alimentação, higiene e locomoção;

VII- redes de apoio no âmbito da atuação profissional, da formação, do desenvolvimento da pesquisa, do acesso a recursos, serviços e equipamentos, entre outros que maximizem o AEE.

Baseado no Parecer CNE/CP nº 50 de 05 de dezembro de 2023 e na Resolução CME nº 50/2023, o Colégio Ágora tem observado às necessidades para Orientações Específicas para o público da Educação Especial: Atendimento a Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tomando as seguintes medidas:

Medidas tomadas pela escola:

1. Monitor especializado para cada aluno com deficiência
2. Construção de PEI – Plano Individualizado de Ensino
3. Acompanhamento pelos profissionais especialistas
4. Formação continuada para professores e monitores
5. Atendimento individualizado às famílias
6. Atendimento na sala de AEE – Atendimento Educacional Especializado.

Construção do PEI – Plano Educacional Individualizado:

A construção do PEI é composta por 4 etapas:

Etapa 1: Conhecer o aluno

Primeiramente, mapeie o perfil do estudante, considerando suas capacidades, necessidades, história, interesses e conhecimentos adquiridos.

Etapa 2: Definir objetivos

Defina metas de curto, médio e longo prazo, levando em conta o perfil do estudante e o que ele precisa aprender. Assim, considere as habilidades cognitivas, socioemocionais e motoras ao definir os objetivos de aprendizagem.

Etapa 3: Planejamento

Com as metas estabelecidas, planeje como e quando elas serão alcançadas. Portanto, considere o conteúdo acadêmico, metodologia e contexto do estudante.

Etapa 4: Acompanhamento

Acompanhe o progresso do estudante por meio de registros e avaliações formativas, verificando se as metas e objetivos estabelecidos estão sendo contemplados. Registre os procedimentos de avaliação do aluno e verifique seu progresso em relação às metas estabelecidas.

Sala do AEE

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A sala constitui em um ambiente acolhedor voltado para regulação dos alunos com TEA e promovendo reforço de aprendizagem para alunos que necessitam. A sala de recursos multifuncionais atende a Lei nº 13.409 de 28 de dezembro de 2016, este ambiente busca assegurar a plena inclusão dos alunos com deficiências nas escolas regulares, garantindo que estes tenham acesso ao currículo adaptado.

São objetivos desta sala:

- Desenvolver, confeccionar, introduzir e treinar recursos de Tecnologia Assistiva;
- Orientação aos professores e monitores do Ensino Regular;
- Orientação aos profissionais de apoio de crianças com deficiência, TEA e AH/SD;
- Adaptar materiais individualizados de acordo com as potencialidades dos alunos;
- Complementar / Suplementar a formação do aluno.

A sala é um espaço físico acessível, com materiais pedagógicos, tecnologia assistivas e avaliações específicas.

14. Programa Bilíngue

A habilidade de comunicação é fundamental para os indivíduos, visto que somos seres sociais. Em um mundo globalizado, isso envolve não só o domínio da língua materna, mas também a possibilidade de estabelecer contato com pessoas que falam outros idiomas e realizar trocas culturais ou comerciais significativas.

Nesse contexto, a educação bilíngue ganha destaque. Ela se propõe a familiarizar as crianças com um outro idioma desde os primeiros anos de vida. Essa proposta tem uma série de vantagens que se manifestam não só nas oportunidades profissionais da vida adulta, mas no próprio desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Existem diferenças qualitativas importantes no cérebro bilíngue. Exames de neuroimagem mostram que, quando a pessoa domina mais de um idioma, seu

cérebro é treinado e se torna capaz de melhorar o desempenho em solução de problemas, raciocínio flexível, criatividade e atenção.

Essas são algumas das funções executivas da mente, que são habilidades cognitivas essenciais para o controle dos pensamentos, emoções e ações. Dessa forma, desde pequena a criança se familiariza com hábitos e costumes diferentes, expandindo sua bagagem cultural.

Também é natural que os falantes de um segundo idioma estabeleçam algum tipo de contato com pessoas desses países. Hoje em dia, com a mediação da tecnologia, essa aproximação é ainda mais fácil.

Assim, a pessoa se comunica com outras de uma cultura e perspectiva de vida completamente diferentes. Isso pode ajudá-la a compreender outros pontos de vista, a desenvolver a empatia. Portanto, o bilinguismo nas escolas também ajuda neste ponto.

O Programa Bilíngue, que é implantado na escola com a parceria do PES trazendo, ainda, um olhar para o futuro mercado de trabalho. Em um mundo globalizado, muitas empresas já não operam apenas no mercado local. Trata-se de uma realidade que tende a se acentuar, visto que as organizações têm uma necessidade muito grande de estabelecer relações comerciais com outros países, seja como fornecedoras ou como compradoras.

Por isso, o profissional bilíngue tem mais oportunidades no mercado de trabalho, bem como maiores salários. Dominar outro idioma também abre as portas de programas de especialização e atualização em universidades estrangeiras.

Portanto, essa é uma habilidade que contribui decisivamente para a formação de profissionais cada vez mais capacitados, o que é excelente para a carreira desses indivíduos e para o capital intelectual do país.

O Programa Bilíngue está estruturado da seguinte forma: 4h/a semanais, a partir das turmas de crianças de 3 anos. A professora tem acompanhamento pedagógico sistemático pela editora, bem como também, da Coordenação Pedagógica da Educação Infantil. As aulas são todas faladas em Inglês, o que exige da criança uma inserção ao universo falante da língua inglesa.

15. Cultura de Inovação

A disciplina Cultura de Inovação tem uma abordagem focada no desenvolvimento integral do aluno. Dividida em 4 principais pilares: tecnologia, ferramenta maker, metodologias ativas e desenvolvimento sustentável, a inovação perpassa todos os demais componentes curriculares do Colégio Ágora. Aliada à BNCC – Base Nacional Comum Curricular, a BCCI – Base Curricular para Cultura de Inovação, estimula que o aluno seja movido pela curiosidade e consiga entender a complexidade das coisas, tirar ideias do papel e com a ajuda do outro, trabalhando em equipe, construa soluções necessárias.

A coleção Engenhocas, que trabalha com as crianças de 03 a 05 anos, promove o desenvolvimento integral da criança, considerando seus interesses e curiosidades, trabalhando com três eixos de aprendizagem: conhecer o maker, conhecer o mundo e conhecer os sentimentos e as emoções.

O Engenhocas permite que as crianças mergulhem nas histórias que compõem sua jornada. Para isso, os educadores utilizem o storytelling para criar uma viagem ainda mais especial e, na sala de aula ambientada para a contação de história, acontece a construção de artefatos e as brincadeiras coletivas, tornando o espaço realmente estimulante.

As narrativas, baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, possibilitam que a criança conheça a realidade de forma leve e divertida.

16. FOFA - Ficha de Orientação às Famílias

As FOFAs são elaboradas semanalmente pelos professores e enviadas sempre às sextas-feiras para todos os pais pelo aplicativo de comunicação – o Classapp. As FOFAs são importantes instrumentos de planejamento e acompanhamento escolar, pois ali está registrado o conteúdo que será ministrado e a forma com que ele acontecerá.

As FOFAs oportunizam as famílias a acompanharem o processo pedagógico e também a se organizar quando algo é solicitado pela escola (materiais extras ou atividades que requerem a participação familiar).

Modelo da FOFA

FOFA – Ficha de Orientação às Famílias	
Ficha destinada às famílias com o planejamento semanal da Educação Infantil.	
Jardim I “A” Turma “Flor de maio”	
Professoras: Cláudia, Rita Paula (Educação Física e Cultura de Inovação), Vitória Louzada (Bílingue), Ana Luiza (Música) e Monitora Thais.	
Período de 11/03 a 15/03	
Segunda-feira (11/03) Campo de Experiência/Disciplina	O que será trabalhado/ Como será trabalhado
Atividade Livre	Momento de Recepção/Adaptação das crianças com atividades de interação
O eu, o outro e o nós	O que você fez no final de semana? / Roda de conversa.
Escuta, fala, pensamento, imaginação	Porque a água ferve? Realizar um momento em que as crianças observam a água ferver e degustam o chá.
Escuta, fala, pensamento, imaginação	Experiências com água, tempos e temperaturas - Página 40 / Desenhar aquilo que faz a água ferver.
Bílingue – Miss. Louzada	How to go to the school
Corpo, gestos e movimentos	Ciranda : Peixe vivo
Corpo, gestos e movimentos	Brincadeiras de diferentes culturas - Página 41 / Colar a letra da ciranda que a criança conheceu e desenhar brincando com a turma de ciranda.
Terça-feira (12/03) Campo de Experiência/Disciplina	O que será trabalhado/ Como será trabalhado
Atividade Livre	Momento de Recepção/Adaptação das crianças com atividades de interação
O eu, o outro e o nós	Música: U de urubu / Cantar a música fazendo gestos.
Escuta, fala, pensamento, imaginação	Poemas Rimados - Página 42 / Desenhar a parte do poema que a criança mais gostou.
Escuta, fala, pensamento, imaginação	O Restaurante da nossa turma - Página 43 / Ligar os profissionais as palavras correspondentes.
Bílingue – Miss. Louzada	Different Languages
Escuta, fala, pensamento, imaginação	Vogal U / Apresentar a vogal U e passar por cima da vogal colada no chão.
Espaço, tempo, quantidade, relações, transformações	Nome próprio / Procurar as letras do nome espalhadas pelo pátio e montar. TAREFA DE CASA: Poemas Rimados - Página 39 / Observar o poema e pintar a palavra que indica o som do relógio.
Quarta-feira (13/03) Campo de Experiência/Disciplina	O que será trabalhado/ Como será trabalhado
Atividade Livre	Momento de Recepção/Adaptação das crianças com atividades de interação
Traços, sons, cores e formas	Vogal U / Escrever a vogal U na cartolina para anexar na parede da sala.

17. Período Integral

A partir de 2023 o Colégio Ágora passou a oferecer atividades em contraturno para as crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. Atentos as demandas dos pais, e já com o espaço físico preparado o colégio abre as portas para atender as crianças com atividades específicas.

As atividades extras são oferecidas entre 7h30´ e 11h30´, o almoço é opcional e trazido pelas famílias. A criança que fica direto, do horário da manhã até o início de sua aula de tarde, passa pelo momento do almoço e banho.

São oferecidas as seguintes atividades:

AED – atividade escolar dirigida. É o momento em que os alunos terão auxílio para realizar as tarefas de casa, podendo ter complemento de atividades pedagógicas dirigidas a cada faixa etária. As aulas serão monitoradas por um profissional da área da pedagogia.

PEC – prática esportiva para criança. Tem como objetivo vivenciar práticas corporais e esportiva, desenvolver habilidade motoras e capacidade física. As aulas serão orientadas por um profissional de Educação Física e contemplarão: funcional, circuito motor, futebol, ginástica, oficinas de brincadeiras, entre outros.

ArtMaker – atividades artísticas. Nesse momento os alunos, auxiliados por um professor de artes, poderão fazer atividades “mão na massa”. Estimular a criatividade e as habilidades artísticas é um dos objetivos.

Música. Instruídos pela professora de música, nessa aula, os alunos trabalharão as habilidades musicais e terão vivências com diferentes tipos de instrumentos musicais.

Jui-Jitsu. Orientados pelo professor deste esporte, os alunos terão práticas específicas desta modalidade de arte marcial.

Jazz - Orientados pela professora deste esporte, os alunos terão práticas específicas desta modalidade de dança.

Teatro – Orientados pelo professor, noções básicas da arte teatral são aplicadas à turma, proporcionando a descoberta das capacidades corporais, bem como agindo como facilitador dos processos de socialização e fomentando a criatividade.

Segue Cronograma:



	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
7h30 às 8h	Acolhida e Atividade Livre	Acolhida e Atividade Livre	Acolhida e Atividade Livre	Acolhida e Atividade Livre	Acolhida e Atividade Livre
8h15' às 9h	Atividade Pedagógica Dirigida	Atividade Pedagógica Dirigida	Atividade Pedagógica Dirigida	Atividade Pedagógica Dirigida	Atividade Pedagógica Dirigida
9h às 9h30'	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
9h30 às 10h	Contação de História / Música	Vivências Corporais / Esportivas	Atividade de Exploração / Criação	Vivências ao Ar Livre	Culinária
10h às 11h	Jazz	Jiu-jitsu	Jazz	Jiu-jitsu	Jazz
11h às 11h30'	Organização do material e despedida	Organização do material e despedida	Organização do material e despedida	Organização do material e despedida	Organização do material e despedida
11h30' às 12h45'	Almoço e Banho	Almoço e Banho	Almoço e Banho	Almoço e Banho	Almoço e Banho

18. Medidas de Segurança

No ano de 2023 as escolas e os colégios do Brasil todo passaram a dedicar mais atenção à questão da segurança, isso devido há uma série de atentados que ocorreram em que houve mortes e feridos (entre alunos e professores).

No Colégio Ágora, a fim de tranquilizar os pais e garantir a segurança dos alunos foram tomadas algumas providências, que agora fazem parte do nosso dia a dia, orientadas pela Portaria n. 1867 de 11 de abril de 2023 da Secretaria do Estado de Educação, de Goiás; pela Cartilha de Segurança nas Escolas da Polícia Civil de Goiás e pela Cartilha da Polícia Militar – Protocolo de Segurança nas Escolas.

Como escola, temos medidas implementadas para a segurança em nosso ambiente: Sistema de câmeras externa e interna; relacionamento próximo com os agentes públicos (Polícia Civil, Polícia Militar, Guarda Municipal e Ministério Público) e porteiros e auxiliares educacionais que monitoram corredores e áreas internas.

Além disso, redobramos a atenção e cuidado com o nosso público e reforçaremos algumas ações: Alinhamento junto às equipes de recepção, portarias e prestadores de serviços sobre o rigor das práticas de segurança necessárias para proteção do ambiente escolar; Aumento da grade na entrada da escola, com a instalação de concertina; Instalação de catracas (mesmo cientes que estas não são inibitórias de pessoas má intencionadas).

Curso de formação de porteiro e vigia escolar para os porteiros, sendo que eles possuem em suas mãos o controle do alarme da escola onde há o botão de pânico. Ele é silencioso na escola, mas ao ser acionado ele comunica imediatamente a nossa equipe de segurança externa, a Control.

No entanto, há pesquisas internacionais que comprovam que aumentar a segurança física nas escolas não é fator determinante para coibir esses atentados, que muitas vezes é realizado por próprios alunos da escola. Sendo assim, concomitante a isso a escola intensificou o cuidado com a saúde emocional dos seus alunos. Promovendo mais momentos de conversa e acolhimento, minimizando os casos de bullying.

Nessa perspectiva também solicitamos aos pais o mesmo cuidado: “Contudo, algo mais profundo e humanizador precisa ser feito. Famílias, tenham tempo de

qualidade com seus filhos. Que sejam quinze minutos, mas nesse momento, não olhem para a tela e sim olhem nos seus olhos. Assim, eles receberão de vocês as boas referências que irão capacitá-los a estarem em qualquer lugar e com qualquer pessoa, sem que seja necessário abolir a existência alheia. O mundo na sua beleza e diversidade tem lugar para todos nós. Estudos da UNICAMP mapearam os casos extremos nos últimos 20 anos e concluem que a violência é premeditada e motivada por raiva, vingança e envolvimento com grupos extremistas, principalmente na internet. Essas comunidades incitam crianças e jovens ao ódio, sendo que o mais novo tinha 10 anos e o mais velho 24 anos. Acompanhar o que seus filhos acessam em seus dispositivos é um dever educativo das famílias”.

19. Cursos De Extensão

O Colégio Ágora implantou no ano de 2024 a ESCOLA DE FORMAÇÃO DOCENTE, o objetivo desta escola é promover a formação continuada para professores em diferentes áreas do conhecimento. Esta escola é aberta a toda comunidade de Cristalina, possibilitando a professores de diversos segmentos seu crescimento e aprimoramento profissional.

A Escola de Formação para Educadores do Colégio Ágora é uma iniciativa inovadora voltada para a capacitação de profissionais na área da educação, com o objetivo de impactar positivamente a vida das pessoas e potencializar suas carreiras. Através de cursos especializados, o Colégio Ágora visa fortalecer seu papel no desenvolvimento humano e atender às necessidades da comunidade de Cristalina.

A criação da Escola de Formação para Educadores reforça o compromisso do Colégio Ágora com a educação transformadora e a formação contínua. Os cursos oferecidos são cuidadosamente estruturados para atender às demandas do mercado de trabalho, garantindo que os participantes adquiram competências e habilidades essenciais para sua atuação profissional.

PROPÓSITO

O propósito da Escola de Formação para Educadores é proporcionar uma formação de alta qualidade que prepare profissionais capacitados para atuar com

excelência em diversas áreas da educação, promovendo impacto social e oportunidades de crescimento profissional.

CURSOS OFERECIDOS

Formação de Babá e Berçarista

Formação de Professores e Monitores para Crianças Autistas

Formação para Monitores de Educação Infantil

Formação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

PÚBLICO DE INTERESSE

Formação de Babá e Berçarista: Pais, jovens e adultos interessados em trabalhar com cuidados infantis em residências e berçários.

Formação de Professores e Monitores para Crianças Autistas: Educadores, psicólogos, terapeutas ocupacionais e demais profissionais que desejam se especializar no atendimento a crianças autistas.

Formação para Monitores de Educação Infantil: Pessoas interessadas em trabalhar como monitores em creches, escolas e instituições de educação infantil.

Formação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: Professores, estudantes de pedagogia, familiares de pessoas surdas e profissionais que desejam se comunicar em LIBRAS.

DIFERENCIAIS E BENEFÍCIOS

1. Corpo Docente Especializado: Profissionais altamente qualificados e com vasta experiência nas áreas dos cursos oferecidos.
2. Certificação Reconhecida: Certificação expedida pelo Colégio Ágora com autorização e credenciamento do Conselho Estadual de Educação.
3. Estrutura de Qualidade: Aulas realizadas nas instalações modernas e acolhedoras do Colégio Ágora.
4. Flexibilidade de Pagamento: Investimento acessível com parcelamento em 4 vezes.

20. Projetos e Atividades

Semana do Amor de Mãe

Tema: Semana do Amor de Mãe - Dia das Mães

Responsável: Professores da Educação Infantil

Séries ou Anos Envolvidos: Educação Infantil

Período de Realização: Segunda semana do mês de maio

Objetivo: Realizar momentos de interação entre filhos e mães por meio de atividade conjuntas em sala de aula.

Desenvolvimento: Durante a Semana do Amor de Mãe, cada criança recebia sua mãe, ou a pessoa que faz este papel em sua vida, para uma atividade prática em sala de aula. Tal atividade objetiva criar memórias afetivas, onde cada criança possa ter a vivência de ter um momento no seu espaço, que é a sala de aula, sendo dividido com a mãe.

FOTOS:



CriArt - Crianças Artistas

Tema: CriArt – Em busca do valor perdido

Disciplina/Campos de Experiência: Todas

Responsável: Coordenação e professores

Séries ou Anos Envolvidos: Educação infantil e Fundamental I

Período de Realização: Novembro

Objetivo: Desenvolver nas crianças o trabalho em equipe, movimentos corporais e o senso artístico.

Desenvolvimento: Durante o mês de novembro, as crianças trabalharam o texto do espetáculo de final de ano “Em busca do valor perdido”. A temática deste ano era apresentar uma história onde um grupo de crianças estavam em busca de algo que se perdeu, procurando nas histórias infantis. Ao final, descobre-se que o que havia desaparecido era a CRIATIVIDADE.

FOTOS:



EPA – Exposição de Produções Artísticas da Educação Infantil

Tema: Criança com a mão na massa

Campo de Experiência: Eu, o Outro e o Nós e Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Responsável: Toda a equipe da Educação Infantil

Séries ou Anos Envolvidos: Todas da Educação Infantil

Período de Realização: Outubro

Objetivo: Mostrar às famílias a produção das crianças da Educação Infantil

Desenvolvimento: Após apresentação dos objetivos da atividade, os professores exploraram todas as habilidades de criação de cada criança, onde cada uma pôde exercitar sua criatividade com a exposição de suas produções artísticas, com pouca, ou nenhuma, interferência do professor nesse processo.

Fotos:



SEMANA DA GRATIDÃO AO PAI - DIA DOS PAIS

Tema: Semana da Gratidão ao Pai - Dia dos Pais

Campo de Experiência: Todos os campos

Responsável: Professores da Educação Infantil

Séries ou Anos Envolvidos: Toda Educação Infantil

Período de Realização: Agosto

Objetivo: Realizar um momento de troca de afetos e acolhimentos entre os pais e as crianças.

Desenvolvimento: Em comemoração ao dia dos pais, eles foram chamados a ter um momentos com as crianças, de livre brincadeira e interação, objetivando a criação de memórias afetivas. Esse momento com os pais, ou quem o representa, cria memórias afetivas importantes para a vida toda.

Fotos:



21. Proibição do Uso do Celular

A Lei Federal nº 15.100 de 13 de janeiro de 2025, instituiu a proibição de aparelhos celulares na escola:

Art. 1º Esta Lei tem por objetivo dispor sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, inclusive telefones celulares, nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica, com o objetivo de salvaguardar a saúde mental, física e psíquica das crianças e adolescentes.

Parágrafo único. Para fins desta Lei, consideram-se sala de aula todos os espaços escolares nos quais são desenvolvidas atividades pedagógicas sob a orientação de profissionais de educação.

Art. 2º Fica proibido o uso, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante a aula, o recreio ou intervalos entre as aulas, para todas as etapas da educação básica.

§ 1º Em sala de aula, o uso de aparelhos eletrônicos é permitido para fins estritamente pedagógicos ou didáticos, conforme orientação dos profissionais de educação.

§ 2º Ficam excepcionadas da proibição do caput deste artigo as situações de estado de perigo, estado de necessidade ou caso de força maior.

Art. 3º É permitido o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais por estudantes, independentemente da etapa de ensino e do local de uso, dentro ou fora da sala de aula, para os seguintes fins:

- I - garantir a acessibilidade;
- II - garantir a inclusão;
- III - atender às condições de saúde dos estudantes;
- IV - garantir os direitos fundamentais.

Art. 4º As redes de ensino e as escolas deverão elaborar estratégias para tratar do tema do sofrimento psíquico e da saúde mental dos estudantes da educação básica, informando-lhes sobre os riscos, os sinais e a prevenção do sofrimento psíquico de crianças e adolescentes, incluídos o uso imoderado dos aparelhos referidos no art. 1º desta Lei e o acesso a conteúdos impróprios.

§ 1º As redes de ensino e as escolas deverão oferecer treinamentos periódicos para a detecção, a prevenção e a abordagem de sinais sugestivos de sofrimento psíquico e

mental e de efeitos danosos do uso imoderado das telas e dos dispositivos eletrônicos portáteis pessoais, inclusive aparelhos celulares.

§ 2º Os estabelecimentos de ensino disponibilizarão espaços de escuta e de acolhimento para receberem estudantes ou funcionários que estejam em sofrimento psíquico e mental decorrentes principalmente do uso imoderado de telas e de nomofobia.

Dessa forma o Colégio Ágora tomou as seguintes medidas:

- Formalizou a comunicação sobre a proibição a todas as famílias;
- Instituiu em seu Regimento Escolar regras e procedimentos coercitivos para alunos que forem pegos utilizando;
- Criou a caixinha do celular, para recolher e guardar na coordenação os celulares que porventura vierem para a escola;
- Deu publicidade a esta legislação.

22. Manual de Conduta

O manual de condutas é um documento que norteia o trabalho dos professores, monitores e demais funcionários. Nele há orientações gerais de trabalho e regras da instituição, desde o processo de ensino e aprendizagem até as relações interpessoais.

Segue o manual de conduta dos MONITORES de crianças atípicas:

O Colégio Ágora é uma Instituição de Ensino que preza pela excelência na educação, seja ela, em seus relacionamentos e no processo de ensino e aprendizagem. Cada colaborador do Colégio exerce um papel fundamental na aprendizagem e no desenvolvimento dos nossos alunos. Este documento visa estabelecer orientações de conduta de trabalho para os monitores para o ambiente escolar.

Ser monitor de um aluno atípico requer muito zelo e responsabilidade. Crianças com necessidades de aprendizagem especiais requerem muito mais do que cuidado físico, requerem atenção, disposição e amor. Sendo assim, para que o trabalho flua da melhor e mais proveitosa forma, precisamos estar atentos a algumas orientações:

- 1) O professor é o responsável pela aprendizagem de todos os alunos da sala de aula, o papel do monitor é oferecer, sob sua supervisão, os cuidados individuais e as orientações corretas ao aluno;
- 2) O uso do celular é proibido na escola (Lei Federal nº 15.100 de 13/01/2025 e Regimento Interno do Colégio Ágora) – sendo assim, o celular não deve ser levado para a sala de aula e tão pouco utilizado em qualquer espaço da escola. A atenção deve estar voltada 100% ao aluno/a;
- 3) Sempre que houver necessidade de sair com o aluno(a) da sala de aula deve ser oferecido a ele(a) uma atividade direcionada, evitem deixá-los “soltos”, “passeando pela escola”;
- 4) Os monitores, assim como os professores, têm direito a 15 minutos para lanche, usem esse tempo para comer, seja na sala dos professores ou no pátio, mas nunca na sala de aula, especialmente durante a aula;
- 5) A coordenação pedagógica é o principal suporte escolar, os pais devem se dirigir a elas (ou aos professores) para terem informações de qualquer aluno, não é através de vocês, sendo assim evitem conversas sobre a escola no whatsapp particular de vocês. Mesmo que haja um vínculo entre vocês e as famílias, vocês são colaboradoras do Colégio;
- 6) Toda e qualquer informação percebida deverá ser repassada à coordenação;
- 7) Filmagens, fotos (imagens em geral) tiradas dos alunos no período de aula só devem ser repassadas aos responsáveis pelo professor responsável e através do Classapp, nosso meio de comunicação oficial da escola.
- 8) Todas as monitoras devem seguir o mesmo horário de trabalho: pela manhã de 7h15' às 11h40' e de tarde de 13h às 18h. Quando o aluno faltar ou caso ele saia mais cedo, procure a coordenação que esta destinará uma tarefa a ser realizada.

Segue o manual de conduta dos PROFESSORES da Educação Infantil:

O Colégio Ágora é uma Instituição de Ensino que preza pela excelência na educação, seja ela, em seus relacionamentos e no processo de ensino e aprendizagem. Cada colaborador do Colégio exerce um papel fundamental na aprendizagem e no desenvolvimento dos nossos alunos. Este documento visa estabelecer orientações de conduta de trabalho para os professores no ambiente escolar.

Ser um professor requer muito zelo e responsabilidade. Não é sobre apenas estar atento ao ensino, mas sobretudo é estar atento a aprendizagem de cada estudante. E, para além da aprendizagem, ter um olhar atencioso para as relações. Sabemos que as relações afetivas entre professor e aluno promovem uma aprendizagem muito mais significativa. Sendo assim, para que o trabalho flua da melhor e mais proveitosa forma, precisamos estar atentos a algumas orientações:

1. Horário de entrada: o portão abre às 12:50.
2. Horário de saída: professoras: 18:10 e Monitoras: 18:30.
3. Fechamento do portão da Educação Infantil: o portão da Educação Infantil deve ser fechado às 13:15. A partir deste momento, as professoras, preferencialmente, devem buscar a criança no portão.
4. Uso de uniforme: é imprescindível o uso de uniforme (avental ou o traje que for definido). Isso ajuda a identificar a equipe da Educação Infantil.
5. Cabelo: usar sempre o cabelo preso, unhas curtas, sem o uso de joias (anéis, correntes, brincos grandes).
6. Na hora de chegada das crianças, as professoras devem receber as crianças na porta da sala, sempre com muita atenção e afeto. Esta acolhida é importante, pois traz confiança às famílias e segurança às crianças. Neste momento, a monitora fica em sala, ajudando a orientar as crianças no horário de atividade livre.
7. Monitoras: ficar atentas ao horário de buscar o lanche das crianças para que o trabalho na cantina não fique prejudicado.
8. Xerox: os dias de xerox da Educação Infantil são segunda e terça-feira. As atividades devem ser enviadas pelo e-mail: coordenacaoinfantil@colegioagoracristalina.com.br
9. Todo e qualquer acontecimento no decorrer da aula, envolvendo as crianças, deve ser comunicado à coordenação. Caso seja necessário o envio de ClassApp para a família, procure a coordenação para as devidas orientações.
10. Sempre que algum ClassApp for enviado à alguma família, mande com cópia para a coordenação.
11. Frequência: a frequência é responsabilidade das professoras. Façam-nas diariamente para que possam ser registradas no diário.
12. Diário: os conteúdos dos diários devem ser feitos regularmente, sendo uma

possibilidade fazer estes registros semanalmente, evitando acúmulo e possíveis atrasos.

13. Uso de celular: o uso frequente de celular em sala de aula é vetado, exceto para fins pedagógicos ou emergenciais.

14. Todos e qualquer fato que envolva a criança cabe ao professor comunicar às famílias. Isso não deve ser feito pelo monitor. É importante ressaltar que o responsável pedagógico pelas crianças é o professor regente.

15. Não aconselhamos passar o telefone pessoal às famílias. Em hipótese nenhuma, qualquer assunto referente à criança deve ser tratado pelo celular pessoal do professor. O meio de comunicação oficial é o ClassApp. Por lá é possível que a escola acompanhe e dê o suporte quando necessário.

16. Crianças no banheiro: mesmo as crianças maiores, acompanhar sua ida ao banheiro, estando sempre atentos quando várias crianças estiverem usando o espaço ao mesmo tempo.

17. É extremamente fundamental comunicar a coordenação de todo o ocorrido em sala de aula.

18. Qualquer pedido de material às famílias deve ser feito com antecedência e sempre agendando o reenvio do comunicado para que todos os responsáveis estejam cientes.

19. Os aniversários continuam sendo às sextas-feiras. O agendamento deve ser feito com a coordenação. Caso algum responsável procure a professora para tratar deste assunto, oriente para que se dirija à coordenação.

20. O bom relacionamento com os alunos é fundamental. Cuidar do respeito e da disciplina se faz necessário, mas a forma com que essa abordagem acontece deve ser respeitosa e afetiva.

21. É fundamental manter os livros corrigidos, especialmente quando for mandar para casa.

22. Há um cronograma do SAS no caderno de todos, estejam sempre atentos se os conteúdos estão de acordo com esse cronograma, assim não há atraso de conteúdo na troca de livros.

23. A Liga das Corujinhas (para Jardim I e II) é uma ferramenta que auxilia muito no processo de aprendizagem das crianças, incentivem sempre o seu uso.

24. Alunos com laudos têm direito a adaptação curricular – estejam atentos a isso. Há alunos que necessitam de PEI, caso seja necessária a elaboração, a coordenação comunicará.

25. Sempre que perceberem alguma dificuldade de aprendizagem específica, ou até mesmo de relacionamento ou comportamento, passem primeiramente para a coordenação para que a mesma acione os pais e o psicólogo.

26. Faltas: sabemos que imprevistos podem acontecer, mas pedimos atenção especial quanto as faltas. A ausência de um professor interfere diretamente na rotina da escola toda. Procure agendamento de consultas ou exames, preferencialmente, em horários alternativos. Quando esta não for possível, avise a coordenação com

antecedência.

27. Antes de definir um professor para realizar a sua substituição comunique a coordenação e veja as orientações que serão dadas.

28. No portal do SAS temos o FOCOS, plataforma de cursos online para formações específicas. Organizem-se para a realização destes. São cursos com temas atuais e muito importantes para a sala de aula.

29. Classapp: ao utilizar o aplicativo para comunicar-se com as famílias, lembrem-se de encaminhar uma cópia para a coordenação. Estejam atentos à linguagem utilizada, procurando ser cordial e objetivo.

30. FOFA – As Fichas de Orientação às Famílias continuarão sendo entregues às famílias nas sextas-feiras às 17h, portanto deverão ser preenchidas na parte da manhã.

31. Sempre, às sextas-feiras, enviar às famílias os registros fotográficos das atividades da semana. No corpo do texto, de maneira breve, colocar quais atividades foram registradas.

32. Lembrem-se de registrar algumas atividades em sala de aula (ou fora dela) para as nossas redes sociais. Compartilhem os registros no grupo e descrevam a atividade para que possam ser postadas.

33. Lembrem-se sempre das atitudes que transformam:

- Falar com respeito: O que você diz ensina; o como você diz transforma;
- Sentir com o coração: Acolher é deixar que o outro sinta que importa;
- Ouvir com atenção: A escuta muda tudo; até quem fala;
- Olhar com empatia: Quem vê com o coração transforma com o olhar;
- Agir com responsabilidade: A atitude de um muda a realidade de todos.

Conclusão

Entretanto, para a concretização de um Projeto Pedagógico, cuja força de trabalho técnico-pedagógico e administrativo é muito acentuada e forte, se faz necessário a mobilização de todos os propósitos dentro de um compromisso sério na prestação dos serviços educacionais que são oferecidos, num esforço conjunto de um Colégio que acredita no valor que cada um tem, respeitando sua unicidade, embora inserido num grupo.

Assim é a sistemática do Colégio Ágora.
Assim é o nosso Projeto Político Pedagógico.

Profa. Dra. Lívia Maria Rassi Cerce / Profa. Christine A. Lopes da Silva
Diretora / Coordenadora Pedagógica

Bibliografia

- ✓ BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC
- ✓ RESOLUÇÃO CME – 60 de 27 DE SETEMBRO DE 2023 (EDUCAÇÃO INFANTIL)
- ✓ PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - Secretaria de Educação Fundamental, Brasília – MEC/SEC, 1997.
- ✓ LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – 9.394/96
- ✓ RESOLUÇÃO CEE N. 194 , 19 DE AGOSTO DE 2005.
- ✓ RESOLUÇÃO CEE N. 07 DE 15 DE DEZEMBRO DE 2006 .
- ✓ RESOLUÇÃO CEE/CP N. 004/2009
- ✓ RESOLUÇÃO CEE/CP N. 06 DE 20 DE SETEMBRO DE 2024
- ✓ RESOLUÇÃO CME. N. 60 DE 27 DE SETEMBRO DE 2023
- ✓ RESOLUÇÃO CME N. 50 DE 2023
- ✓ RESOLUÇÃO 02/2020 DE 17/03/2020 – SECRETARIA DO ESTADO DE GOIÁS
- ✓ NOTA EXPLICATIVA N. 04 / 2020 COCP – CEE – 18461 – REANP – EDUCAÇÃO INFANTIL
- ✓ Livro: “As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emília em transformação”. Edwards, Carolyn. Gandini, Lella. Forman, Geoge. Editora Penso.
- ✓ Livro: “A reinvenção da Educação Infantil –uma experiência de Reggio Emília”. Garcia, Joe. Pagano, Andrea. Prandi, Roberta. Editora UTP.
- ✓ Resolução CME nº 50 de 31 de Maio de 2023 (Educação Especial)
- ✓ Resolução CME nº 51 de 30 de Agosto de 2017 (dispõe sobre o PPP)